

Fisioterapia oncológica em diferentes serviços de saúde: uma revisão integrativa sobre custos e perspectivas

Recebido: 04 jun. 2025

Aceito: 22 jul. 2025

Autor de correspondência

Simone Siqueira Matos
simone.matos86@gmail.com

Como citar (Vancouver):

Matos SS, Mendes SJ.

Fisioterapia oncológica em
diferentes serviços de
saúde: uma revisão
integrativa sobre custos e
perspectivas.
J Manag Prim Health Care.
2025;17(Esp):e023.
[https://doi.org/
10.14295/jmphec.v17.1494](https://doi.org/10.14295/jmphec.v17.1494).

Contribuição autoral:

Autor 1: concepção do
projeto; análise e
interpretação dos dados;
redação do resumo.
Autor 2: revisão crítica
relevante do conteúdo
intelectual; aprovação final
da versão a ser publicada.

Conflito de interesses:

Os autores declaram não
haver nenhum interesse
profissional ou pessoal que
possa gerar conflito de
interesses em relação a este
manuscrito.

Copyright:

Este é um artigo
de acesso aberto, distribuído
sob os termos da Licença
Creative Commons (CC-BY-
NC). Esta licença permite
que outros distribuam,
remixem, adaptem e criem a
partir do seu trabalho,
mesmo para fins comerciais,
desde que lhe atribuam o
devido crédito pela criação
original.



Simone Siqueira MATOS¹ <https://orcid.org/0009-0002-1011-8902>

Samara Jamile MENDES² <https://orcid.org/0000-0003-3107-8233>

¹ Universidade de São Paulo – USP, Faculdade de Saúde Pública – FSP, São Paulo, SP, Brasil.

² Universidade de São Paulo – USP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas – FCF, São Paulo, SP, Brasil.

Resumo

Com o crescimento anual de casos de câncer, a fisioterapia oncológica tem ganhado espaço e reconhecimento como especialidade fundamental dentro da assistência multiprofissional. O Fisioterapeuta é um profissional com formação superior na área da saúde, onde promove a recuperação, prevenção e melhoria da função física, mobilidade e qualidade de vida. Suas principais ações concentram-se na avaliação, diagnóstico, prevenção e tratamento de distúrbios do movimento e funcionalidade do corpo humano. A fisioterapia oncológica teve o seu reconhecimento por meio da Resolução COFFITO nº 364/09 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional reconheceu a especialidade de Fisioterapia Oncofuncional e posteriormente em 2011, a Resolução nº 390 renomeou a para Fisioterapia Oncológica. O fisioterapeuta na área da oncologia atua nos três níveis de atenção à saúde. No nível primário, participa de campanhas educativas e ações preventivas relacionadas ao câncer. No nível secundário, foca na prevenção de complicações e na manutenção da funcionalidade. Já no nível terciário, com as complicações instaladas, aplicando técnicas de reabilitação para restaurar a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Essa atuação tem se mostrado essencial não só do ponto de vista clínico, mas também econômico, ao contribuir para a redução de complicações, hospitalizações e, conseqüentemente, dos custos para o Sistema Único de Saúde – SUS. Esta pesquisa tem como objetivo revisar a literatura científica existente sobre os custos relacionados à atuação da Fisioterapia Oncológica em diferentes serviços de saúde. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, buscando sintetizar os principais achados sobre custos da fisioterapia oncológica em diferentes serviços de saúde. A pergunta norteadora foi: “O que a literatura científica tem discutido sobre os custos da Fisioterapia Oncológica?”. A partir dela, foram definidos os itens-chaves derivados dos descritores catalogados através da plataforma Descritores em Ciências da Saúde – DeCS, ao realizar as buscas na base de Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, não houve resultado, necessitando a busca pelos descritores Medical Subject Headings – MeSH. Foi observado que há uma escassez significativa de estudos sobre os custos da fisioterapia oncológica, o que motivou uma reformulação nos polos da revisão. Optou-se pelo uso do termo 'Reabilitação', com o objetivo de ampliar a busca por artigos relevantes. Durante o processo de busca, percebeu-se que o termo MeSH 'neoplasm' não estava presente na maioria dos artigos encontrados, o que limitava os resultados. Dessa forma, foram incluídos também os termos não MeSH 'Oncology' e 'Cancer', a fim de aumentar a abrangência da pesquisa. As estratégias de busca foram classificadas conforme os polos: Fenômeno (Custos), População (Fisioterapia/Reabilitação) e Contexto (Oncologia), primeiro avaliando cada descritor individualmente utilizando o operador booleano 'AND' e depois combinando todos os descritores utilizando o operador booleano operador booleano 'OR' entre os

descritores para unir todos em uma sintaxe única. A busca foi realizada em 12 de fevereiro de 2025, sem recorte temporal, utilizando as bases de dados PubMed, Web of Science, EMBASE e SCOPUS por meio da seguinte sintaxe: "Costs and Cost Analysis" AND "Hospital Costs" AND "Health Care Costs" AND "Cost of Illness" AND "Health Expenditures" AND "Cost-Benefit Analysis" OR "Physical Therapy Modalities" AND "Physical Therapy Specialty" AND "Physical Therapy Department, Hospital" OR "Rehabilitation", AND "Rehabilitation Centers" AND "Hospitals, Rehabilitation" OR "Oncology Service, Hospital", AND "Medical Oncology" AND "Neoplasms" e não mesh "Oncology" AND "Cancer". Foram incluídos estudos que relacionavam custos à fisioterapia e reabilitação hospitalar em oncologia, considerando todos os níveis de atenção à saúde. Foram excluídos estudos de intervenção fisioterapêutica, sem abordagem econômica. Dos 991 estudos selecionados, 446 artigos da base de dados *Web Of Science*, 222 artigos da base de dados Embase, 198 artigos da base de dados Scopus e 95 artigos da base de dados Pubmed, posteriormente foi utilizada a ferramenta Rayyan a fim de organizar e gerenciar a revisão, onde foram excluídas 49 duplicatas, 906 após a leitura de títulos, 4 devido literatura cinzenta, foram excluídos 20 estudos que não tinham relação com o tema do estudo. A análise bibliométrica dos estudos publicados entre 2014 e 2024 evidencia uma baixa produção científica sobre custos e reabilitação em oncologia, com concentração em países de alta renda, como Estados Unidos (4), Holanda (3) e Reino Unido (1). Os tipos de estudo incluídos foram: 4 revisões sistemáticas/narrativas; 6 ensaios clínicos randomizados com análise econômica; 2 estudos retrospectivos com base populacional ou banco de dados. A predominância de estudos (6), com ensaios clínicos e com análise econômica indica um início de amadurecimento metodológico na área, especialmente na avaliação de programas de exercícios físicos como intervenções custo-efetivas durante e após o tratamento oncológico. Ainda assim, há lacunas importantes: escassez de dados, ausência de estudos em países de baixa e média renda, e carência de abordagens que considerem contextos sociais complexos, como custos diretos e indiretos sobre os cuidadores/familiares — muitas vezes mulheres. A heterogeneidade metodológica entre os estudos limita comparações diretas e reforça a necessidade de padronização nas avaliações econômicas em reabilitação oncológica. Apesar das evidências promissoras quanto aos benefícios clínicos, funcionais e econômicos da reabilitação oncológica, os dados ainda revelam uma subutilização desta importante área. Mais do que um custo, a reabilitação deve ser vista como um investimento estratégico em saúde — capaz de reduzir hospitalizações, preservar a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida de pacientes oncológicos.

Descritores: Custos e Análise de Custo; Serviço Hospitalar de Fisioterapia; Reabilitação; Oncologia.

Descriptores: Costos y Análisis de Costo; Servicio de Fisioterapia en Hospital; Rehabilitación; Oncología Médica.

Descriptors: Costs and Cost Analysis; Physical Therapy Department, Hospital; Rehabilitation; Medical Oncology.